FHEMIG
Enfermeiro

LÍNGUA PORTUGUESA

Elementos de construção do texto e seu sentido: gênero do texto (literário e não literário, narrativo, descritivo e argumentativo); interpretação e organização interna 1
Semântica: sentido e emprego dos vocábulos; campos semânticos 7
Morfologia: reconhecimento, emprego e sentido das classes gramaticais; mecanismos de flexão dos nomes e verbos.emprego de tempos e modos dos verbos na Língua Portuguesa 8
processos de formação de palavras 19
Sintaxe: frase, oração e período; termos da oração; processos de coordenação e subordinação 20
Concordância nominal e verbal 25
Transitividade e regência de nomes e verbos 27
Padrões gerais de colocação pronominal na Língua Portuguesa 30
Mecanismos de coesão textual 32
Ortografia 34
Acentuação gráfica 35
Emprego do sinal indicativo de crase 37
Pontuação 38
Estilística: figuras de linguagem 43
Reescritura de frases: substituição, deslocamento, paralelismo 48
Variação linguística 50
Norma padrão 51
Exercícios 53
Gabarito 63

RACIOCÍNIO LÓGICO - MATEMÁTICO

Proposições, conectivos, Estrutura lógica de relações arbitrárias entre pessoas, lugares, objetos ou eventos fictícios 1
equivalências lógicas 2
quantificadores 9
predicados 10
Conjuntos e suas operações. 11
diagramas. 15
Números inteiros, racionais e reais e suas operações, ... 18
porcentagem 24
Proporcionalidade direta e inversa. 27
Medidas de comprimento, área, volume, massa e tempo. 31
dedução de novas informações das relações fornecidas e avaliação das condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações 37

SUMÁRIO

Compreensão e análise da lógica de uma situação, utilizando as funções intelectuais: raciocínio verbal, raciocínio matemático, raciocínio sequencial, reconhecimento de padrões, orientação espacial e temporal, formação de conceitos, discriminação de elementos 47
Compreensão de dados apresentados em gráficos e tabelas 53
Problemas de lógica e raciocínio. 58
Problemas de contagem e noções de probabilidade 58
Geometria básica: ângulos, triângulos, polígonos, distâncias, proporcionalidade, perímetro e área 64
Noções de estatística: média, moda, mediana e desvio padrão 72
Exercícios 77
Gabarito 82

ATUALIDADES

Meio ambiente e sociedade: problemas, políticas públicas, organizações não governamentais, aspectos locais e aspectos globais 1
Descobertas e inovações científicas na atualidade e seus impactos na sociedade contemporânea 17
Mundo Contemporâneo: elementos de política internacional e brasileira 18
cultura internacional e cultura brasileira (música, literatura, artes, arquitetura, rádio, cinema, teatro, jornais, revistas e televisão) 22
Elementos de economia internacional contemporânea 27
panorama da economia brasileira 30
Ética e cidadania 30
Relações humanas no trabalho. 31
Exercícios 32
Gabarito 36

LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA

Sistema Único de Saúde (SUS): princípios, diretrizes, estrutura e organização; políticas de saúde. Estrutura e funcionamento das instituições e suas relações com os serviços de saúde 1
Níveis progressivos de assistência à saúde 12
Políticas públicas do SUS para gestão de recursos físicos, financeiros, materiais e humanos 13
Sistema de planejamento do SUS: estratégico e normativo 25
Direitos dos usuários do SUS 42
participação e controle social 54
Ações e programas do SUS 58
Legislação básica do SUS 60
Política Nacional de Humanização 64
Constituição Federal de 1988 - Título VIII - artigo 194 a 200 72
Lei nº 8.142/90 (dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências) 75
Lei nº 8.080/90 (dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras

SUMÁRIO

providências) 79
RDC nº 63, de 25 de novembro de 2011 (dispõe sobre os requisitos de boas práticas de funcionamento para os Serviços de Saúde)....95
Resolução CNS nº 553/2017 (dispõe sobre a carta dos direitos e deveres da pessoa usuária da saúde)....102
RDC nº 36, de 25 de julho de 2013 (institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências) 110
Organização do Sistema de Saúde do Estado de Minas Gerais: metas, programas e ações em saúde 114
Exercícios 114
Gabarito....118

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Modalidades assistenciais: hospital-dia 1
Assistência domiciliar 1
Teorias e processos de enfermagem 5
Taxonomias de diagnósticos de enfermagem 8
Assistência de enfermagem ao adulto portador de transtorno mental; unidades de atenção à saúde mental: ambulatório de saúde mental, centro de atenção psicossocial e hospital psiquiátrico; instrumentos de intervenção de enfermagem em saúde mental 17
Relacionamento interpessoal, comunicação terapêutica, psicopatologias, psicofarmacologia....38
Assistência de enfermagem em gerontologia 48
Assistência de enfermagem ao paciente oncológico nas diferentes fases da doença e tratamentos: quimioterapia, radioterapia e cirurgias 71
Procedimentos técnicos em enfermagem 95
Assistência de enfermagem perioperatória 122
Assistência de enfermagem a pacientes com alterações da função cardiovascular e circulatória; digestiva e gastrointestinal; metabólica e endócrina; renal e do trato urinário; reprodutiva; tegumentar; neurológica; musculoesquelética....133
Assistência de enfermagem aplicada à saúde sexual e reprodutiva da mulher, com ênfase nas ações de baixa e média complexidade. Assistência de enfermagem à gestante, parturiente e puérpera. Assistência de enfermagem ao recém-nascido. Modelos de atenção ao recém-nascido, que compõem o Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento. Assistência de enfermagem à mulher no climatério, menopausa e na prevenção e tratamento de ginecopatias 146
Assistência de enfermagem à criança sadia: crescimento, desenvolvimento, aleitamento materno, alimentação; cuidado nas doenças prevalentes na infância (diarreicas e respiratórias)....181
Atendimento a pacientes em situações de urgência e emergência: estrutura organizacional do serviço de emergência hospitalar e pré-hospitalar; suporte básico de vida em emergências; emergências relacionadas a doenças do aparelho respiratório, do aparelho circulatório e psiquiátricas; atendimento inicial ao politraumatizado; atendimento na parada cardiorrespiratória; assistência de enfermagem ao paciente crítico com distúrbios hidroeletrolíticos, ácido-básicos, insuficiência respiratória e ventilação mecânica; insuficiência renal e métodos dialíticos; insuficiência hepática; avaliação de consciência no paciente em coma; doação, captação e transplante de órgãos; enfermagem em urgências:

SUMÁRIO

violência, abuso de drogas, intoxicações, emergências ambientais 213
Gerenciamento de enfermagem em serviços de saúde: gerenciamento de recursos humanos: dimensionamento, recrutamento e seleção, educação permanente, liderança, supervisão, comunicação, relações de trabalho e processo grupal; processo de trabalho de gerenciamento em enfermagem 290
Atuação da enfermagem em procedimentos e métodos diagnósticos 340
Gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde 342
Central de material e esterilização; processamento de produtos para saúde; processos de esterilização de produtos para saúde; controle de qualidade e validação dos processos de esterilização de produtos para saúde 344
Práticas de biossegurança aplicadas ao processo de cuidar; risco biológico e medidas de precauções básicas para a segurança individual e coletiva no serviço de assistência à saúde; precaução-padrão e precauções por forma de transmissão das doenças: definição, indicações de uso e recursos materiais; medidas de proteção cabíveis nas situações de risco potencial de exposição 361
Controle de infecção hospitalar 374
Vigilância epidemiológica e vigilância em saúde 385
Programas de prevenção e controle de doenças transmissíveis prevalentes no cenário epidemiológico brasileiro 388
Doenças e agravos não transmissíveis 394
Programa Nacional de Imunizações 396
Lei nº 7.498/1986 (lei do exercício profissional), regulamentada pelo Decreto nº 94.406/1987 417
Código de Ética e Deontologia da Enfermagem – análise crítica 433
Bioética 444
Exercícios 445
Gabarito 455

SUMÁRIO

Língua Portuguesa

Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.

"A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas."

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa **incorreta**.

(A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.

Raciocínio Lógico - Matemático

Raciocínio lógico é o modo de pensamento que elenca hipóteses, a partir delas, é possível relacionar resultados, obter conclusões e, por fim, chegar a um resultado final.

Mas nem todo caminho é certeiro, sendo assim, certas estruturas foram organizadas de modo a analisar a estrutura da lógica, para poder justamente determinar um modo, para que o caminho traçado não seja o errado. Veremos que há diversas estruturas para isso, que se organizam de maneira matemática.

A estrutura mais importante são as **proposições**.

Proposição: declaração ou sentença, que pode ser verdadeira ou falsa.

Ex.: Carlos é professor.

As proposições podem assumir dois aspectos, verdadeiro ou falso. No exemplo acima, caso Carlos seja professor, a proposição é verdadeira. Se fosse ao contrário, ela seria falsa.

Importante notar que a proposição deve afirmar algo, acompanhado de um verbo (é, fez, não notou e etc). Caso a nossa frase seja "Brasil e Argentina", nada está sendo afirmado, logo, a frase **não é uma proposição**.

Há também o caso de certas frases que podem ser ou não proposições, dependendo do contexto. A frase "N>3" só pode ser classificada como verdadeira ou falsa caso tenhamos algumas informações sobre N, caso contrário, nada pode ser afirmado. Nestes casos, chamamos estas frases de sentenças abertas, devido ao seu caráter imperativo.

O processo matemático em volta do raciocínio lógico nos permite deduzir diversas relações entre declarações, assim, iremos utilizar alguns símbolos e letras de forma a exprimir estes encadeamentos.

As proposições podem ser substituídas por letras minúsculas (p.ex.: a, b, p, q, …)

Seja a proposição p: Carlos é professor

Uma outra proposição q: A moeda do Brasil é o Real

É importante lembrar que nosso intuito aqui é ver se a proposição se classifica como verdadeira ou falsa.

Podemos obter novas proposições relacionando-as entre si. Por exemplo, podemos juntar as proposições p e q acima obtendo uma única proposição "Carlos é professor e a moeda do Brasil é o Real".

Nos próximos exemplos, veremos como relacionar uma ou mais proposições através de conectivos.

Existem cinco conectivos fundamentais, são eles:

^: e (aditivo) conjunção

Posso escrever "Carlos é professor e a moeda do Brasil é o Real", posso escrever p ^ q.

v: ou (um ou outro) ou disjunção

p v q: Carlos é professor ou a moeda do Brasil é o Real

$\dot{v}$: "ou" exclusivo (este ou aquele, mas não ambos) ou disjunção exclusiva (repare o ponto acima do conectivo).

p v q: Ou Carlos é professor ou a moeda do Brasil é o Real (mas nunca ambos)

¬ ou ~: negação

~p: Carlos não é professor

->: implicação ou condicional (se… então…)

p -> q: Se Carlos é professor, então a moeda do Brasil é o Real

⇔: Se, e somente se (ou bi implicação) (bicondicional)

Atualidades

— Macro divisão natural do espaço brasileiro: biomas, domínios e ecossistemas

O Brasil possui uma das biodiversidades mais ricas do mundo, detentor das maiores reservas de água doce e de um terço das florestas tropicais que ainda não foram desmatadas. Segundo o IBGE o Brasil é formado por seis biomas[1] de características distintas: Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal. Cada um desses ambientes abriga diferentes tipos de vegetação e de fauna.

Como a vegetação é um dos componentes mais importantes da biota, seu estado de conservação e de continuidade definem a existência ou não de habitats para as espécies, a manutenção de serviços ambientais e o fornecimento de bens essenciais à sobrevivência de populações humanas.

Para a perpetuação da vida nos biomas, é necessário o estabelecimento de políticas públicas ambientais, a identificação de oportunidades para a conservação, uso sustentável e repartição de benefícios da biodiversidade.

— Amazônia

A Amazônia é quase mítica: um verde e vasto mundo de águas e florestas, onde as copas de árvores imensas escondem o úmido nascimento, reprodução e morte de mais de um-terço das espécies que vivem sobre a Terra.

Os números são igualmente monumentais. A Amazônia é o maior bioma do Brasil: num território de 4,196.943 milhões de km2 (IBGE,2004), crescem 2.500 espécies de árvores (ou um-terço de toda a madeira tropical do mundo) e 30 mil espécies de plantas (das 100 mil da América do Sul).

A bacia amazônica é a maior bacia hidrográfica do mundo: cobre cerca de 6 milhões de km² e e tem 1.100 afluentes. Seu principal rio, o Amazonas, corta a região para desaguar no Oceano Atlântico, lançando ao mar cerca de 175 milhões de litros d'água a cada segundo.

As estimativas situam a região como a maior reserva de madeira tropical do mundo. Seus recursos naturais – que, além da madeira, incluem enormes estoques de borracha, castanha, peixe e minérios, por exemplo – representam uma abundante fonte de riqueza natural. A região abriga também grande riqueza cultural, incluindo o conhecimento tradicional sobre os usos e a forma de explorar esses recursos naturais sem esgotá-los nem destruir o habitat natural.

1 https://www.mma.gov.br/biomas.html

Legislação Específica

O que é o Sistema Único de Saúde (SUS)?

O Sistema Único de Saúde (SUS) é um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde pública do mundo, abrangendo desde o simples atendimento para avaliação da pressão arterial, por meio da Atenção Primária, até o transplante de órgãos, garantindo acesso integral, universal e gratuito para toda a população do país. Com a sua criação, o SUS proporcionou o acesso universal ao sistema público de saúde, sem discriminação. A atenção integral à saúde, e não somente aos cuidados assistenciais, passou a ser um direito de todos os brasileiros, desde a gestação e por toda a vida, com foco na saúde com qualidade de vida, visando a prevenção e a promoção da saúde.

A gestão das ações e dos serviços de saúde deve ser solidária e participativa entre os três entes da Federação: a União, os Estados e os municípios. A rede que compõe o SUS é ampla e abrange tanto ações quanto os serviços de saúde. Engloba a atenção primária, média e alta complexidades, os serviços urgência e emergência, a atenção hospitalar, as ações e serviços das vigilâncias epidemiológica, sanitária e ambiental e assistência farmacêutica.

AVANÇO: Conforme a Constituição Federal de 1988 (CF-88), a “Saúde é direito de todos e dever do Estado”. No período anterior a CF-88, o sistema público de saúde prestava assistência apenas aos trabalhadores vinculados à Previdência Social, aproximadamente 30 milhões de pessoas com acesso aos serviços hospitalares, cabendo o atendimento aos demais cidadãos às entidades filantrópicas.

Estrutura do Sistema Único de Saúde (SUS)

O Sistema Único de Saúde (SUS) é composto pelo Ministério da Saúde, Estados e Municípios, conforme determina a Constituição Federal. Cada ente tem suas co-responsabilidades.

Ministério da Saúde

Gestor nacional do SUS, formula, normatiza, fiscaliza, monitora e avalia políticas e ações, em articulação com o Conselho Nacional de Saúde. Atua no âmbito da Comissão Intergestores Tripartite (CIT) para pactuar o Plano Nacional de Saúde. Integram sua estrutura: Fiocruz, Funasa, Anvisa, ANS, Hemobrás, Inca, Into e oito hospitais federais.

Secretaria Estadual de Saúde (SES)

Participa da formulação das políticas e ações de saúde, presta apoio aos municípios em articulação com o conselho estadual e participa da Comissão Intergestores Bipartite (CIB) para aprovar e implementar o plano estadual de saúde.

Secretaria Municipal de Saúde (SMS)

Planeja, organiza, controla, avalia e executa as ações e serviços de saúde em articulação com o conselho municipal e a esfera estadual para aprovar e implantar o plano municipal de saúde.

Conselhos de Saúde

O Conselho de Saúde, no âmbito de atuação (Nacional, Estadual ou Municipal), em caráter permanente e deliberativo, órgão colegiado composto por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários, atua na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, cujas decisões serão homologadas pelo chefe do poder legalmente constituído em cada esfera do governo.

Cabe a cada Conselho de Saúde definir o número de membros, que obedecerá a seguinte composição: 50% de entidades e movimentos representativos de usuários; 25% de entidades representativas dos trabalhadores da área de saúde e 25% de representação de governo e prestadores de serviços privados conveniados, ou sem fins lucrativos.

Conhecimentos Específicos

O que é um Hospital Dia?

O Hospital Dia é uma modalidade de atendimento médico para pacientes que precisam permanecer sob cuidados por até 12 horas no máximo. De início, o Hospital Dia foi criado para reduzir os custos de internamento das pequenas cirurgias.

Toda a área reservada ao Hospital Dia deve ser funcional e bem sinalizada. É importante que todas as salas e setores sejam identificados com placas claras e visíveis. Tudo precisa ser planejado para que os atendimentos sejam rápidos, eficientes e práticos.

Além disso, o local precisa ser seguro e informativo para os pacientes também. É necessário que o ambiente seja inclusivo para pessoas com deficiência. Monitores grandes e com áudio, placas em braile e rampas devem estar presentes para facilitar o acesso e a busca por ajuda.

É essencial que exista uma organização e controle sobre todos os aspectos. A limpeza, a incineração de lixo e a esterilização de materiais precisam ser realizados em cada turno para que as chances de infecções sejam evitadas ao máximo.

Como funciona um Hospital Dia?

Nenhum paciente gosta de ficar mais tempo do que o necessário em um hospital, certo? O Hospital Dia é exatamente para que ele não precise se internar e passar dias no local apenas para tratar ou operar algo mais simples.

No Hospital Dia, o paciente quase sempre não precisa se afastar da família (a não ser que algum procedimento cirúrgico se faça necessário), o que promove um sentimento de segurança e conforto.

Além disso, quanto menos tempo a pessoa passar em um hospital, menores serão as chances de contrair qualquer infecção hospitalar. Você chega, é atendido, examinado, tratado e vai embora. Sem muitas complicações.

Existe Hospital Dia Psiquiátrico?

Sim. O atendimento psiquiátrico no Hospital Dia é muito importante, porque possibilita que os cuidados corretos e a atenção necessária sejam proporcionadas ao mesmo tempo em que a família não precisa ir embora, o que permite mais apoio, assim como evita a solidão e insegurança do paciente.

A psiquiatria no Hospital Dia também é importante para os pacientes que estão passando por uma ressocialização, ou seja, precisam de tratamento e de contato social.

A internação psiquiátrica é algo que assusta muitas famílias e pacientes. Muitas vezes ela se faz realmente necessária. Por outro lado, algumas pessoas podem ser tratadas e depois voltarem para casa, sem precisarem se sentir aprisionadas.

Assistência domiciliar

O cuidado domiciliar é uma estratégia de atenção à saúde desenvolvida desde os tempos mais remotos. No Brasil, tal estratégia esteve quase sempre relacionada à área de Saúde Coletiva, mais especificamente aos programas materno-infantil e ao controle das doenças infectocontagiosas. Apenas na última década, o cuidado domiciliar está voltando-se para o atendimento, principalmente, de pacientes portadores de agravos de longa duração, incapacitantes ou terminais.

Atualmente, o cuidado domiciliar está em pauta frente às demandas sociais relacionadas ao perfil demográfico e epidemiológico da população, bem como à organização do sistema de saúde brasileiro. Enquanto estratégia assistencial, esta vem sendo implantada, paulatinamente, em órgãos públicos e priva